

A PRESENÇA DO CÔMICO EM NARRATIVAS MILITARES (1878) DO VISCONDE DE TAUNAY

José Mário Jovanelli (UEMS)
jjovanelli@terra.com.br

A obra do Visconde de Taunay possui relevância tanto para a história quanto para a ficção, haja vista “A retirada da Laguna” e “Inocência”, suas obras mais conhecidas, mesclarem fatos e pessoas com ficção e personagens. Seu livro de contos *Narrativas Militares* (1878), escrito sob o pseudônimo de Sylvio Dinarte e com edição única, por isso menos conhecido, segue o estilo memorialístico de sua obra, mas apresenta um aspecto de seu discurso ficcional pouco explorado: o cômico, marcado pelo humor e pela ironia. Os contos possuem como pano de fundo histórico a Campanha da Cisplatina (1825–1828) e a Guerra do Paraguai (1865–1870) o que abre espaço para uma ficção onde tanto as tragédias se desdobram em dramas coletivos e individuais, como também revelam situações cômicas atenuantes das adversidades. Esse trabalho visa explorar os sentidos subjacentes da enunciação em trechos cômicos da obra *Narrativas Militares* implícitos no discurso literário, considerando o humor e a ironia como traços inerentes a esse discurso e que potencializam a crítica aos homens e às instituições do século XIX.

Palavras-chave:
Cômico. Taunay. *Narrativas Militares*.